

Petistas não atendem juiz

Goiânia — Apesar da orientação do juiz Arivaldo da Silva Chaves, da primeira zona eleitoral de Goiânia, para que não haja aliciamento de eleitor na boca de urna, o PT promoveu ontem, no auditório do Básico da Universidade Católica de Goiás, o “Encontro da Militância”, com o objetivo de orientar os militantes quanto ao trabalho de fiscalização e de boca de urna.

O PDT também preparou fiscais e adeptos do candidato Leonel Brizola para o trabalho de boca de urna.

Também os mais de 460 mil votos existentes no Tocantins serão disputados palmo a palmo amanhã. Os candidatos da Frente Brasil Popular e do PDT, Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola, respectivamente, estão com os seus esquemas montados no estado, apesar de não contarem com muitos recursos, lançando-se mão apenas da obstinação de seus militantes. O candidato do PDT, por exemplo, conta com um fator importante, que é o apoio do prefeito de Porto Nacional, Vicente Alves, terceiro maior colégio eleitoral do estado.

Em Cuiabá, de 1 mil e 500 a 2 mil militantes dos partidos que compõem a Frente Brasil Popular vão estar mobilizados no dia da eleição no trabalho da chamada boca de urna. Segundo o secretário-geral da regional do PT em Mato Grosso, Domingos Sávio da Cunha Garcia, os militantes estão sendo mobilizados para fazer um trabalho pacífico, não ostensivo, e com um sentido positivo, abordando o eleitor indeciso.

O coordenador do Movimento Nacional por Leonel Brizola no Mato Grosso, o ex-deputado federal Gilson de Barros, disse que também os militantes do PDT estão atuando na boca de urna, vestindo camisas da cor azul e trazendo ainda um lenço vermelho no pescoço.